SÃO PAULO BRASIL

LIGANDO OS PONTOS DAS POLÍTICAS ALIMENTARES INTEGRADAS

Este estudo de caso é baseado em uma entrevista com ALINE CARDOSO, Secretária de Desenvolvimento Econômico da cidade de São Paulo.

GLASGOW **FOOD AND CLIMATE** DECLARATION

No Brasil, a crise da COVID-19 contribuiu para exacerbar as crises econômica, ambiental e de saúde em curso em todo o país. Particularmente preocupantes, o alto índice de desemprego e as medidas de austeridade adotadas anteriormente e durante a pandemia, resultaram em um AUMENTO ACENTUADO DA INSEGURANÇA ALIMENTAR. Na megacidade de São Paulo, no entanto, os formuladores de políticas públicas reconheceram que as políticas alimentares integradas podem trazer vários benefícios. Os OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL da ONU impulsionam esta integração de políticas municipais, nas quais as secretarias municipais são encarregadas de realizar o maior número possível de ODS através de seus programas. Das muitas políticas alimentares integradas em São Paulo, duas se destacam: a iniciativa Feiras e Jardins Sustentáveis para combater a perda e o desperdício de alimentos e o projeto Ligue os Pontos, de proteção de terras agrícolas. Estas iniciativas têm sido reconhecidas no mundo todo por seus benefícios econômicos, de segurança alimentar e ambientais.

> “Nosso trabalho na Secretaria de Desenvolvimento Econômico é muito intersetorial. Em nossa secretaria, estamos atuando em 10 a 12 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Nossas políticas combatem a pobreza, a fome, a desigualdade e fomentam uma economia verde.”

FACILITADORES

COLABORAÇÃO DENTRO E FORA DO GOVERNO MUNICIPAL

As secretarias municipais da cidade de São Paulo cujo trabalho é relevante para os sistemas alimentares buscam colaborar de forma proativa na formulação de políticas alimentares e na solução de problemas. Por exemplo, as Secretarias de Desenvolvimento Urbano, Econômico e Ambiental da cidade estiveram todas envolvidas inicialmente no desenvolvimento da iniciativa Ligue os Pontos. A Secretaria de Relações Internacionais juntou-se a este esforço em 2016, uma vez assegurado o financiamento internacional para a iniciativa. As secretarias municipais também desenvolveram vínculos estreitos com ONGs de assistência social que trabalham localmente, especialmente nas áreas mais pobres da cidade. Durante a pandemia, quando as cadeias de abastecimento foram afetadas e o desemprego aumentou, o município conseguiu recorrer rapidamente às suas redes de parcerias comunitárias para distribuir alimentos e auxílio aos mais necessitados. Esta colaboração dentro e fora do governo municipal garante maior integração de políticas e implementação eficaz.

CONSTRUÇÃO DE PARCERIAS E RECONHECIMENTO INTERNACIONAIS

As políticas alimentares de São Paulo conquistaram reconhecimento internacional, possibilitando novas fontes de financiamento para estimular ações. Isso se deve, em parte, ao apoio e visibilidade que o então prefeito, Bruno Covas, deu às políticas alimentares bem-sucedidas da cidade. A iniciativa Ligue os Pontos foi a grande vencedora do prêmio MAYORS CHALLENGE DA BLOOMBERG PHILANTHROPIES de 2016, um programa que tem como objetivo reconhecer e replicar políticas urbanas inovadoras que enfrentam múltiplos desafios. Além de a Bloomberg Philanthropies ter fornecido financiamento para o projeto, o reconhecimento internacional também aumentou a conscientização e a adesão ao projeto entre os atores locais interessados. O trabalho da cidade de São Paulo para reduzir a perda e o desperdício de alimentos e fazer a compostagem dos resíduos verdes municipais também levou a ELLEN MACARTHUR FOUNDATION a escolher a cidade como uma parceira estratégica para acelerar a transição para uma economia circular dos alimentos. Este reconhecimento internacional ajudou a promover um ambiente favorável para o desenvolvimento de políticas alimentares integradas em nível local.

> “As cidades são as implementadoras das agendas alimentares e climáticas, mas as pessoas que lideram as cidades fazem a diferença. A mesma cidade na mesma situação, com os mesmos recursos, mas com pessoas diferentes na liderança, pode obter resultados muito diferentes. Precisamos de líderes políticos que estejam realmente comprometidos em inovar e encontrar soluções para transformar a vida das pessoas.”

FEIRAS E JARDINS SUSTENTÁVEIS

- Tem como alvo as mais de 800 feiras livres semanais da cidade, onde alimentos não vendidos historicamente eram jogados em aterros sanitários.
- Foram contratados funcionários para coletar os alimentos adequados ao consumo, bancos de alimentos foram contatados para a distribuição e pátios de compostagem foram construídos para processar os resíduos de alimentos impróprios para consumo e os resíduos verdes gerados em praças e jardins.
- Esta política alimentar em três vertentes reduz as emissões de gases de efeito estufa, aumenta a segurança alimentar e gera empregos.

LIGUE OS PONTOS

- Tem como objetivo proteger do desenvolvimento urbano as matas, reservatórios e fazendas nas áreas rurais nos arredores da cidade.
- Os agricultores recebem assistência técnica para impulsionar a produtividade, aumentar a renda, fazer a transição para práticas agrícolas sustentáveis e encontrar compradores urbanos para seus produtos orgânicos frescos.
- Esta política alimentar visa melhorar os meios de subsistência agrícola, fornecer alimentos locais e proteger o meio ambiente.

OBSTÁCULOS

RESTRIÇÕES DE RECURSOS E FINANCIAMENTO

Apesar do apoio financeiro internacional para o programa Ligue os Pontos, os maiores desafios que São Paulo enfrenta na implementação de políticas alimentares integradas são a falta de recursos e financiamento suficientes. Nesta megacidade, o número de pessoas que precisam de assistência social é grande, mas muitas vezes o governo municipal carece dos recursos ou de servidores públicos necessários para apoiá-las. Isto cria um ambiente político onde decisões difíceis têm que ser tomadas sobre como e onde os recursos são alocados. Devido à necessidade de utilizar os recursos escassos da maneira mais eficiente possível, os servidores públicos são criativos na busca de soluções políticas integradas para oferecer múltiplos benefícios. No entanto, as políticas alimentares bem-sucedidas de São Paulo poderiam ser aceleradas e expandidas através do aumento das alocações de recursos dos níveis estadual e federal.

DESIGUALDADE DE GÊNERO

A desigualdade de gênero no Brasil, refletida pelas disparidades nas oportunidades educacionais, econômicas e políticas entre homens e mulheres, é um grande inibidor do progresso. Em tempos de crise, as mulheres sofrem efeitos socioeconômicos mais severos e são as últimas a serem reintegradas em uma economia em recuperação. Apenas 10-15% dos cargos políticos são ocupados por mulheres, mas foram as poucas mulheres atuando como titulares de secretarias da administração municipal que lideraram a luta contra a fome e o desemprego durante a pandemia. Por exemplo, elas lançaram um programa de refeições para apoiar as mulheres na criação de empregos e no fornecimento de alimentos. Em todas as áreas do governo e da sociedade, eliminar a desigualdade de gênero tem o potencial de solucionar os desafios socioeconômicos dos mais vulneráveis e garantir o progresso e a prosperidade para todos.

As iniciativas Feiras e Jardins Sustentáveis e Ligue os Pontos receberam reconhecimento e financiamento internacional por seus diversos benefícios ambientais, climáticos e socioeconômicos. O sucesso destas políticas alimentares integradas se deve à liderança política da cidade e à vontade de manter sólidas parcerias entre secretárias e comunitárias. O Brasil entrou na DÉCADA DA AÇÃO para cumprir com os ODS em meio a uma recessão econômica e uma crise sanitária. Os desafios para o país são inúmeros, mas cidades como São Paulo estão encontrando maneiras criativas de usar recursos limitados para gerar múltiplos benefícios para seus cidadãos e para o planeta.